

CORREIO CENTRO-OESTE



Equipe de Taguatinga se destacou na Mostra Brasileira

Estudantes do DF chegam em 2º lugar em competição

Alunos do Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN) conquistaram o segundo lugar na XVIII Mostra Brasileira de Foguetes, realizada entre 21 e 24 de outubro em Barra do Pirai (RJ). A competição, promovida pela Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), é voltada para escolas de todo o país, abrangendo tanto instituições públicas quanto particulares. O CEMTN foi a única escola pública do Distrito Federal a participar do evento, destacan-

do-se pela excelência de seu projeto. Para competir, os estudantes Kauam Rocha, Davi Barcelos e Érika Maryanna Aguiar desenvolveram um foguete que alcançou 190 metros, superando a marca mínima exigida de 180 metros. Utilizando garrafas PET, o grupo desenvolveu um sistema de água e ar comprimido que proporciona o impulso. Além disso, utilizaram propelentes à base de bicarbonato de sódio e vinagre, que geram a pressão para o foguete decolar.

Água

A Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago) tranquiliza a população de Formosa (GO) sobre a qualidade da água, desmentindo boatos de contaminação. O serviço atende aos padrões do Ministério da Saúde e o Laboratório Central possui certificação do Inmetro. Recomenda-se a limpeza das caixas d'água.

Chuvas

Em outubro, as chuvas no Pantanal sul-mato-grossense estão acima da média histórica, ajudando a controlar incêndios florestais. Regiões como São Francisco e Corumbá registraram 148,4 mm e 115 mm, respectivamente. O Corpo de Bombeiros Militar de MS (CBMMS) mantém as ações de combate aos incêndios.

Incentivo

A partir de 2025, o programa Nota Legal do Distrito Federal sorteará um prêmio máximo de R\$ 1 milhão, conforme decreto assinado pela governadora em exercício Celina Leão (PP). O valor foi dobrado, de R\$500 mil para R\$ 1 milhão, buscando incentivar a população a solicitar notas fiscais.

Agronegócio

No Lide Brazil Conference, em Londres, o governador Mauro Mendes (União) apontou os desafios do agronegócio em Mato Grosso, como a falta de armazéns e um seguro agrícola robusto. Ele ressaltou a importância do setor para a economia e os riscos das mudanças climáticas para o país.

Sorteio

O Goiás Social realizou sorteio on-line de 364 casas a custo zero em oito municípios. Os sorteios estão no canal da Agência Goiana de Habitação (Agehab) no YouTube. A primeira-dama, Gracinha Caiado, destacou que o programa já entregou 3 mil moradias em 63 localidades.

Inscrições

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM) de Mato Grosso do Sul (MS) prorrogou as inscrições para o processo eleitoral que selecionará entidades da sociedade civil para o período de 2024 a 2027. Agora, as inscrições vão até 21 de novembro, com 11 vagas.

Vagas

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) oferece 63 vagas para os programas de Residência Médica e Multiprofissional, sendo 40 para medicina e 23 para áreas multiprofissionais. As especialidades de residência médica incluem anestesiologia, cirurgia geral, clínica médica e neurologia, etc.

Regulamentação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou o PL nº 763/2023, que regulamenta a prestação de serviços de educação física de forma itinerante no DF, por meio dos "fit trucks". O projeto define dimensões, locais proibidos e obrigações.

Gestão

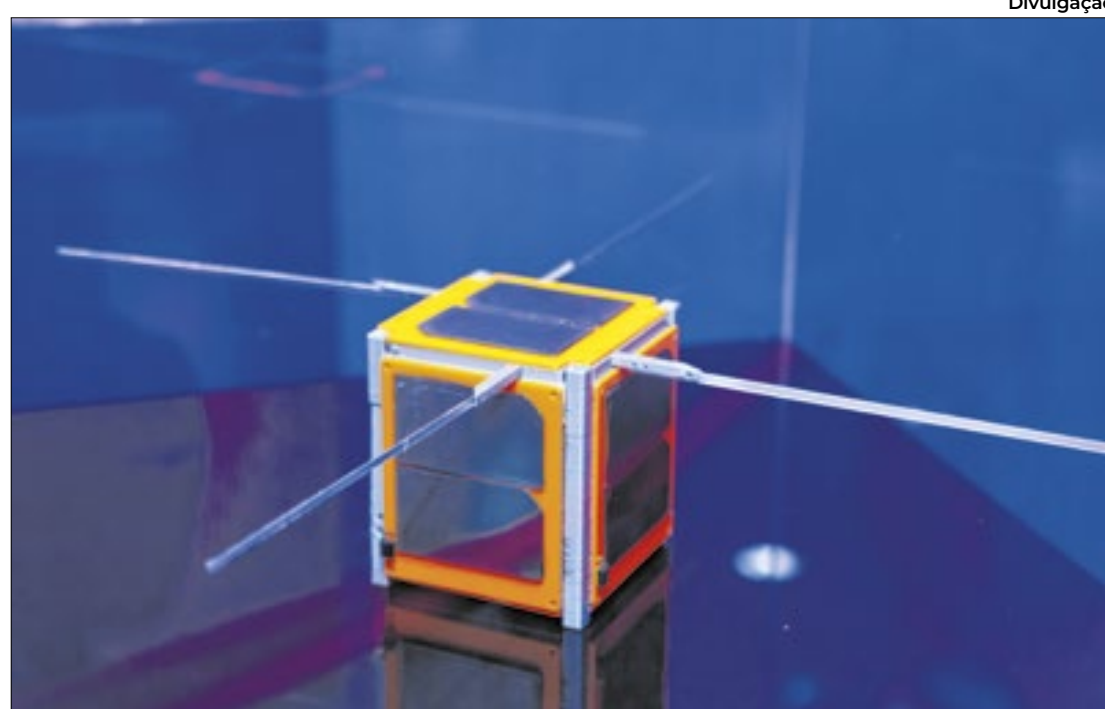
Após oito anos sem vice-prefeito, Goiânia retorna a estrutura de gestão padrão com a eleição de Sandro Mabel (União Brasil) e sua vice, Coronel Cláudia (PL), a primeira mulher a ocupar o cargo. A ausência de um vice começou em 2016, quando Major Araújo renunciou.

Incêndio

Na noite de segunda-feira (28), o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul foi acionado para apagar um incêndio em uma carreta na BR-163, em Sinop. O fogo começou no compartimento de carga, mas o proprietário desconectou o cavalo mecânico, evitando a propagação.

Satélite brasileiro coleta informações em órbita

Equipamento se desintegrou no espaço após a missão espacial



Réplica do AlfaCruz em tamanho real no planetário de Brasília

Por Thamiris de Azevedo

O primeiro satélite desenvolvido na capital do Brasil, por professores e alunos do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília (Unb), AlfaCruz, foi lançado à órbita em abril de 2022 e atuou até abril de 2024. O equipamento coletou informações que possibilitam desenvolvimento no combate à crise climática. Réplica em tamanho

real chegou para exposição permanente no Planetário de Brasília Luiz Cruls esta semana.

Com investimento de R\$ 2 milhões do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPDF), o satélite partiu de Cabo Canaveral nos Estados Unidos a bordo do foguete Falcon 9 da Space X.

Segundo o professor e desenvolvedor do projeto, Renato Alves Borges, o equipamento levou cinco anos para ser concluído e a principal missão es-

pacial instituída foi a coleta de dados sobre o meio ambiente.

"Está em desenvolvimento uma unidade de monitoramento remoto, capaz de coletar, armazenar e transmitir dados ambientais de superfície e solo de áreas preservadas, que sirvam como referência. Essa tem sido uma abordagem cada vez mais utilizada em todo o mundo. Esse sistema teria o Governo como um dos grandes clientes e seria útil na estruturação de

políticas públicas, regulação de questões relacionadas com balanço de carbono, controle de recursos hídricos, sistemas de emergência para combate às queimadas, dentre outros".

"O AlfaCruz é o primeiro passo de um projeto ousado, para que outros nanossatélites semelhantes possam ser lançados e auxiliar o Brasil e o mundo em pesquisas espaciais e terrestres", completa.

Tendência

O AlfaCruz é um nanossatélite, em formato de cubo, de 10cm e pesa aproximadamente 1kg. Não tem câmeras mas possui capacidade de coletar dados sobre o que ocorre em lugares distantes, como o Cerrado e a Amazônia, e comunicar por texto e voz.

O satélite se desintegrou na atmosfera terrestre, cumprindo sua missão após dois anos de operação. Segundo a Agência Espacial Brasileira (EAB), os dados coletados já estão em tratativas internas.

A Agência compartilhou com o jornal que o satélite em tamanho reduzido por atuação magnética é uma tendência mais barata e com tempo de vida útil menor.

Matheus H. Souza/Agência Brasília



Animais são tratados no hospital veterinário especializado

Filhotes de quatis resgatados no DF

Quatro filhotes de quati foram resgatados no Parque Nacional de Brasília por equipes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os animais foram encontrados desidratados e em estado de hipotermia durante uma poda preventiva das árvores. Levados ao Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus) do Distrito Federal, eles estão recebendo cuidados veterinários e uma dieta especial. A equipe moni-

tora o peso e a recuperação dos quatis diariamente. Segundo o biólogo Thiago Marques, os filhotes recebem alimentação a cada três horas e dois deles já começaram a consumir alimentos sólidos. A expectativa é que, ao se alimentarem sozinhos, eles sejam encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas). Entre setembro e outubro, o hospital registrou a chegada de outros animais, incluindo 316 saraus e 146 periquitos.

GOIÁS

Prêmiação para nota 1000 na redação do Enem

O governador Ronaldo Caiado (União) sancionou, na terça (29), a lei que institui o Prêmio Redação Enem, destinado a estudantes da 3ª série do ensino médio que obtiverem altas pontuações na Redação do exame. Alunos que alcançarem nota 1000 receberão R\$ 10 mil, enquanto o mesmo valor será destinado ao professor de Língua Portuguesa com mais tempo de atuação na turma. Além disso, um segundo prêmio de R\$ 5 mil será concedido aos que obtiverem 980 pontos, com o mesmo valor para seus professores. O prêmio visa melhorar os resultados dos alunos e reconhecer o trabalho pedagógico dos educadores.

MATO GROSSO

Projeto de digitalização feita por pessoas surdas

Os auditores Marcio Costa e Edmilson Carlos, da Controladoria Geral do Estado (CGE), apresentaram, na quarta-feira (30), o projeto de consultoria que resultou na contratação de 40 pessoas surdas para digitalizar documentos públicos de Mato Grosso. A iniciativa foi exibida durante a Semana de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em Brasília, como parte de uma série de debates sobre políticas de inovação. O projeto, solicitado pelo governo estadual, inclui digitalização e migração de arquivos para o Sistema Estadual de Produção e Gestão de Documentos Digitais (Sigadoc), com as contratações feitas por uma organização sem fins lucrativos.

M. GROSSO DO SUL

Investimento bilionário na produção de etanol

Durante o 'Lide Brazil Conference' em Londres, o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), confirmou um investimento de R\$ 1,3 bilhão da Raizen, parte do grupo Cosan, para modernizar a produção de etanol em Caarapó (MS). O valor se destina à ampliação da usina e à produção de etanol de segunda geração, um biocombustível avançado feito a partir de resíduos do etanol convencional. Esta confirmação, resultado de negociações no MS Day em agosto, destaca o potencial do estado para atrair novos investimentos e reforça sua posição como referência em bioenergia. Riedel enfatizou que isso gerará empregos e desenvolvimento para a região.

DISTRITO FEDERAL

Mapeamento da violência contra enfermeiros

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) iniciou uma pesquisa para mapear casos de violência contra profissionais de enfermagem. O estudo, realizado em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem seccional DF (Aben-DF) e o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-DF), busca compreender e quantificar agressões sofridas por enfermeiros, técnicos e auxiliares, incluindo ameaças e humilhações. O levantamento envolve o estudo de políticas públicas voltadas ao enfrentamento dessa violência e entrevistas com profissionais das três categorias de enfermagem. O objetivo é fornecer insumos para a formulação de políticas e intervenções.

Mais vagas para PCD no transporte do DF

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na quarta-feira (30), o projeto de lei nº 624/2019, proposto pelo deputado Eduardo Pedrosa (União), que amplia as áreas reservadas para cadeirantes nos ônibus do transporte público. A proposta modifica a "Política Distrital para Integração da Pessoa com Deficiência", aprimorando a acessibilidade nos veículos. Eduardo Pedrosa explicou que, apesar de regras existentes, pessoas com deficiência enfrentam dificuldades para acessar os ônibus, mesmo nos veículos adaptados. De acordo com ele, o direito de locomoção deve ser assegurado para promover a integração social de cadeirantes. Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2021 indicam que 3,8% da população no DF possui algum tipo de deficiência. A aprovação foi

unânime, com os votos dos deputados Fábio Félix (Psol) e Gabriel Magno (PT).

Na mesma sessão, a CTMU também aprovou o projeto de lei nº 1162/2024, apresentado por Max Maciel, para aumentar a transparência das informações sobre o transporte coletivo do DF. A proposta visa a criação de um sistema de dados abertos, com a publicação de informações sobre o número de viagens, a frota disponível, além das receitas e despesas operacionais. Para ele, a medida facilita o acesso da população a informações atualizadas e confiáveis, promovendo uma gestão pública responsável. Vale lembrar que, na última sexta-feira (25), Maciel cobrou a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (SEMOB) sobre informações da fiscalização que liberou 100 veículos que, anteriormente, haviam sido lacrados por auditores que constataram diversos problemas.